

ARTICULAÇÃO ENTRE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOCENTE

ARTICULATION BETWEEN EXTENSION PRACTICES AND SUPERVISED INTERNSHIP IN DISTANCE EDUCATION: IMPACTS ON TEACHER TRAINING

ARTICULACIÓN ENTRE PRÁCTICAS DE EXTENSIÓN Y LA PASANTÍA SUPERVISADA EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA: IMPACTOS EN LA FORMACIÓN DOCENTE

Charles Ielpo Mourão

Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil

Francisco Wagner de Sousa Paula

Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil

Lydia Dayanne Maia Pantoja

Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil

Germana Costa Paixão

Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil

RESUMO. A articulação entre extensão e estágio na EaD contribui para a formação de professores mais alinhados às realidades locais, comprometidos com a transformação social e preparados para lidar com a diversidade que caracteriza o contexto educacional brasileiro. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever os impactos dessa articulação na formação docente em um curso de licenciatura em Ciências Biológicas, na modalidade a distância, envolvendo as disciplinas de Parasitologia e Estágio Supervisionado no Ensino Médio I. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada com os alunos regularmente matriculados em ambas as disciplinas. No decorrer das atividades, foram realizadas 35 ações extensionistas, nos polos de Beberibe (n=7), Caucaia (n=6), Fortaleza (n=8), Jaguaribe (n=7) e Maranguape (n=7), no Estado do Ceará. Os resultados indicam que a abordagem lúdica e sensorial, por meio do uso dos modelos didáticos, favoreceu a compreensão de temas complexos. Os relatos dos discentes e os registros em portfólios evidenciam que as oficinas e minicursos extrapolaram o espaço escolar, alcançando públicos diversos e fomentando discussões relevantes sobre hábitos cotidianos, riscos sanitários e práticas profiláticas. Dessa forma, os dados revelam que os componentes curriculares, extensão e estágio, potencializam a formação docente, fortalecendo vínculos entre universidade, escola e comunidade.

Palavras-chave: Integração Curricular. Práticas Pedagógicas. Desenvolvimento Profissional Docente.

ABSTRACT. The integration of extension activities and internships in Distance Education contributes to the preparation of teachers who are more attuned to local realities, committed to social transformation, and equipped to address the diversity that characterizes the Brazilian educational context. This study aims to describe the impacts of such integration on teacher education in a Biological Sciences licensure program, delivered in the distance learning modality, involving the courses of Parasitology and Supervised Internship in Secondary Education I. This is a descriptive, qualitative study conducted with students enrolled in both courses. During the activities, 35 extension actions were carried out across the learning centers of Beberibe (n=7), Caucaia (n=6), Fortaleza (n=8), Jaguaribe (n=7), and Maranguape (n=7), in the state of Ceará. The findings indicate that the use of playful and sensory approaches, particularly through didactic models, facilitated the comprehension of complex topics. Student reports and portfolio records demonstrate that workshops and short courses went beyond the school setting, reaching diverse audiences and fostering relevant discussions on daily habits, health risks, and preventive practices. Therefore, the results suggest that when well integrated, extension and internship components can enhance the training of future teachers.

Keywords: Curriculum Integration. Pedagogical Practices. Teacher Professional Development.

RESUMEN. La articulación entre extensión y prácticas en la Educación a Distancia contribuye a la formación de docentes más vinculados a las realidades locales, comprometidos con la transformación social y preparados para enfrentar la diversidad que caracteriza el contexto educativo brasileño. Este trabajo tiene como objetivo describir los impactos de dicha articulación en la formación docente en un curso de licenciatura en Ciencias Biológicas, en la modalidad a distancia, involucrando las asignaturas de Parasitología y Práctica Supervisada en la Educación Secundaria I. Se trata de una investigación descriptiva, de enfoque cualitativo, realizada con estudiantes matriculados en ambas asignaturas. Durante el desarrollo de las actividades se llevaron a cabo 35 acciones de extensión en los polos de Beberibe (n=7), Caucaia (n=6), Fortaleza (n=8), Jaguaribe (n=7) y Maranguape (n=7), en el estado de Ceará. Los resultados muestran que el enfoque lúdico y sensorial, mediante el uso de modelos didácticos, favoreció la comprensión de temas complejos. Los relatos de los estudiantes y los registros en los portafolios evidencian que los talleres y minicursos trascendieron el espacio escolar, alcanzando públicos diversos y fomentando discusiones relevantes sobre hábitos cotidianos, riesgos sanitarios y prácticas preventivas. En conclusión, los datos señalan que los componentes curriculares de extensión y prácticas, cuando están bien articulados, pueden potenciar la formación de futuros docentes.

Palabras clave: Integración Curricular. Prácticas Pedagógicas. Desarrollo Profesional Docente.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente no Brasil tem enfrentado desafios históricos que se intensificam diante das transformações sociais, tecnológicas e educacionais observadas nos últimos anos. Dentro desse contexto, a Educação a Distância (EaD) se consagra como modalidade para democratizar o acesso ao ensino superior, especialmente em regiões onde a oferta presencial é limitada, como no Estado do Ceará. No entanto, a EaD ainda carrega preconceitos e enfrenta resistências, sobretudo no que diz respeito à qualidade da formação de professores (Ambrósio, 2024). Diante disso, repensar estratégias pedagógicas que aproximem teoria e prática, promovendo experiências formativas significativas, mostra-se essencial.

Entre essas estratégias, destacam-se as ações extensionistas e o estágio supervisionado, componentes curriculares que, quando articulados, podem potencializar a formação de futuros professores. A extensão universitária “[...] é uma via para que a capacidade de agir na sociedade tenha bases sólidas e capazes de trazer mais um aspecto na relevância da universidade na sociedade” (Feloniuk, 2025, p. 21).

Já o estágio supervisionado, por sua vez, é o espaço privilegiado para a imersão no chão da sala de aula, possibilitando a reflexão crítica sobre o fazer docente, conforme Menezes (2025, p. 23), o estágio supervisionado “[...] promove uma imersão no cotidiano da escola, permitindo aos licenciandos observar, interagir e refletir sobre a prática docente”.

Na EaD, essa articulação ganha ainda mais relevância, pois a distância física entre estudantes, professores e instituições exige criatividade e inovação para garantir que as experiências formativas não percam sua potência. Projetos de extensão que dialogam com o estágio supervisionado podem ser a chave para superar os possíveis obstáculos, ao criar pontes entre os saberes acadêmicos e as demandas reais da sociedade. Mais do que cumprir uma determinada carga horária, trata-se de construir vivências que façam sentido para os futuros docentes.

A articulação entre extensão e estágio na EaD também contribui para a formação de professores mais alinhados às realidades locais, comprometidos com a transformação social e preparados para lidar com a diversidade que caracteriza o contexto educacional brasileiro. Ao atuar em projetos que envolvem escolas, famílias e comunidade, os estudantes desenvolvem uma escuta ativa e um olhar diferenciado, aprendem a trabalhar em equipe e compreendem a complexidade do ato de educar. Essas experiências são fundamentais para que a formação docente não se restrinja ao domínio de conteúdos, mas consiga mesclar as dimensões éticas, políticas e afetivas.

O presente trabalho, portanto, tem como objetivo descrever os impactos dessa articulação na formação docente em um curso de licenciatura em Ciências Biológicas, na modalidade a distância, entre as disciplinas de Parasitologia e Estágio Supervisionado no Ensino Médio. A escolha do tema se justifica pela necessidade de fortalecer a qualidade da formação de professores no Brasil, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e educacional.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, cujo objetivo central é compreender os impactos da articulação entre a prática extensionista e o estágio supervisionado na formação docente em um curso de licenciatura em Ciências Biológicas ofertado na modalidade EaD. A escolha pela abordagem qualitativa se justifica pela natureza do objeto investigado, que envolve experiências, percepções e significados atribuídos pelos sujeitos participantes, elementos que não podem ser capturados por métodos quantitativos (Minayo, 1994).

O público-alvo da pesquisa é composto por estudantes de licenciatura que vivenciaram simultaneamente atividade de extensão e o Estágio Supervisionado no Ensino Médio articulado no planejamento das duas disciplinas, alunos regularmente matriculados nos polos de Fortaleza, Beberibe, Jaguaribe, Maranguape e Caucaia, todos localizados no Estado do Ceará. O estudo contou com a colaboração de professores formadores, tutores presenciais e a distância, cujas perspectivas contribuíram para ampliar a compreensão sobre os processos formativos envolvidos.

A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental dos planejamentos das disciplinas, portfólios elaborados pelos alunos e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de todas as turmas. Esses dados foram organizados e sistematizados com base em categorias temáticas previamente definidas, e a análise seguiu os princípios da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011), permitindo identificar padrões, recorrências e singularidades nas falas dos participantes.

O estudo foi desenvolvido respeitando todos os princípios éticos da pesquisa com seres humanos, conforme as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016). Os resultados obtidos foram interpretados à luz do referencial teórico adotado, buscando estabelecer relações entre os dados empíricos e os pressupostos que fundamentam a formação docente crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados estão organizados em dois subtópicos, um descreve os planejamentos das ações extensionistas na escola e outro discorre a respeito da execução das atividades por parte dos discentes.

3.1 Planejamento das ações extensionistas na escola

Para uma melhor organização, os resultados foram apresentados em etapas e posteriormente discutidos. Foram realizadas 35 ações extensionistas, ocorridas nos polos de Fortaleza (n=8), Beberibe (n=7), Jaguaribe (n=7), Maranguape (n=7) e Caucaia (n=6), todos no Estado do Ceará.

As ações foram desenvolvidas no escopo da disciplina de Parasitologia, de maneira vinculada à disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I (ESEM I), ambas ofertadas às turmas durante o 6º semestre regular do Curso, como parte integrante de um Projeto de Extensão intitulado *“Projeto MicroSentidos: conhecendo a diversidade microbiana pelos cinco sentidos humanos”*, que objetiva explorar as contribuições de modelos didáticos, com foco na diversidade microbiana pelos cinco sentidos humanos, pela confecção de modelos que possibilitem aprofundar o conhecimento das partes internas e externas de composição dos microrganismos (bactérias, fungos, parasitas e vírus) com materiais recicláveis, comestíveis, táteis, e ainda que emitam sons ou aromas relacionados aos microrganismos e/ou doenças representados.

Divididos em duplas, ou eventualmente de forma individualizada, os discentes, sob a supervisão do Professor Formador da disciplina de Parasitologia, propuseram uma ação educacional extensionista, na forma de oficina ou minicurso de até duas horas/aulas, que fora performada prioritariamente na escola na qual os mesmos realizam suas atividades de estágio integrantes da disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I (ESEM I).

Ao todo, três momentos foram necessários para a execução das ações. Inicialmente, os discentes propuseram e apresentaram um plano de aula da atividade a ser realizada, bem como confeccionaram um modelo didático relacionado ao tema central escolhido previamente. Os temas centrais das ações desenvolvidas foram os aspectos gerais de parasitoses causadas por *Ascaris* spp. (cinco ações), *Schistosoma mansoni* (cinco ações),

Taenia spp. (cinco ações), *Trypanosoma cruzi* (cinco ações), *Tunga penetrans* (cinco ações) *Leishmania* spp. (quatro ações), *Pediculus humanus capitis* (três ações) e *Trichomonas* spp. (três ações).

A explanação do tema deveria ocorrer em salas de aula, auditório, quadra esportiva, pátio, calçadas, áreas de exposição ou qualquer outro ambiente pertencente às cercanias da escola. A parte teórica da atividade deveria contemplar uma linguagem acessível ao público, que fosse assertiva e compreensível para o maior número de espectadores possível. Já o modelo didático deveria representar o parasito relacionado ao tema escolhido (e seu respectivo vetor, quando aplicável), construído preferencialmente a partir de materiais recicláveis, comestíveis e de fácil acesso, que permitissem a manipulação e estimulação de pelo menos três dos cinco sentidos corporais.

Após os ajustes e correções sugeridos pelo Professor Formador durante a apresentação prévia, os discentes ministraram os minicursos/oficinas propostos conforme as diretrizes estabelecidas, bem como demonstraram ao público os modelos didáticos confeccionados (Figura 1). Em média, cada ação teve 2h/aulas de duração, e contou com a participação de diferentes participantes da comunidade escolar na qual os discentes realizam o Estágio.

Estas ações promovem a alfabetização em saúde, pois, segundo a Organização Mundial da Saúde (2024), ao facilitar o acesso a informações confiáveis e compreensíveis e ao fortalecer a capacidade de utilizá-las de forma eficaz, favorece-se a tomada de decisões individuais e o engajamento em ações coletivas de promoção da saúde voltadas aos determinantes sociais.

Figura 1 – Exemplos de modelos didáticos elaborados pelos alunos, momento da apresentação ao professor formador, apresentação prévia.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Por fim, os discentes apresentaram relatório das atividades realizadas, por meio da confecção de um portfólio, o qual conteve os registros fotográficos da ação, os resultados obtidos e uma discussão na qual buscava-se relacionar os resultados com os conceitos teóricos da disciplina de Parasitologia, dentre outros critérios.

3.2 Execução das atividades por parte dos discentes

A análise dos portfólios elaborados pelos discentes que realizaram as ações extensionistas demonstrou que, em geral, as atividades planejadas se mostraram importantes para a transmissão do conhecimento de forma lúdica. Grande parte dos participantes se mostrou empolgada para a realização das oficinas e destacou que o processo criativo de elaboração e confecção do modelo didático foi o maior desafio, visto que o mesmo precisava estimular pelo menos três sentidos humanos.

Por ter integrado a carga horária prevista para a disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I, o público das ações foi quase na totalidade os alunos da própria escola, cuja audiência se deu nos momentos de intervalo entre as aulas e/ou turnos. Apesar disso, houve também apresentações ocorridas em eventos pedagógicos promovidos pela escola nas suas dependências, bem como ações que aconteceram em locais distintos, como Unidades Básicas de Saúde (UBS) vizinhas ao estabelecimento escolar, integradas à comunidade local.

No que se refere às UBS, seria importante e necessária a aproximação entre a escola e a universidade. Veit e Aires (2025) apontaram em seu estudo sobre a interlocução entre educação e saúde, na perspectiva do Programa Saúde na Escola (PSE), que a fragilidade na organização e no planejamento municipal decorre, sobretudo, da ausência de articulação entre os setores de saúde e educação, resultando em ações do PSE predominantemente pontuais, centradas em aspectos biomédicos, em vez de promover a saúde com os estudantes como protagonistas do processo.

Um ponto positivo de destaque elencado por diversos discentes foi a participação do público em momentos de “tira-dúvidas” ou rodas de conversas. Durante as discussões, surgiram exemplos do cotidiano em que os participantes não reconheciam atitudes de

risco, como: consumir alimentos crus em feiras livres ou mercados sem higienização prévia; manipular dinheiro e alimentar-se em seguida sem lavar as mãos; banhar-se em corpos de água parada; e, armazenar alimentos de forma inadequada e sem higienização prévia.

Muitos dos espectadores demonstraram surpresa ao perceberem como esses comportamentos poderiam contribuir para a veiculação de parasitas e para o estabelecimento de doenças parasitárias. Essa sensibilização foi relatada como um dos momentos mais valiosos das atividades realizadas, gerando comentários de participantes que afirmaram que mudariam suas práticas e iriam compartilhar os aprendizados com suas famílias e amigos.

Em adição, também foi elencado pelos discentes como aspecto positivo a possibilidade de levantar debates sobre a infraestrutura urbana e/ou rural e a ocorrência de doenças parasitárias. O fato de muitas ações terem acontecido em escolas localizadas em municípios distantes da capital Fortaleza joga luz em uma situação preocupante: a falta de saneamento básico ainda existente em muitas comunidades interioranas. É sabido que o acesso à coleta e tratamento de esgoto, previstos na Lei n.º 14.026/2020, conhecida como Marco Legal do Saneamento (Brasil, 2020), é condição importante para barrar o estabelecimento e a disseminação de inúmeras doenças parasitárias. Logo, discutir medidas profiláticas é deveras importante.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das ações articulando extensão e estágio supervisionado evidenciou o potencial transformador entre teoria e prática no ensino das disciplinas de Parasitologia e de Estágio Supervisionado. Ao propor atividades educativas que exploraram os cinco sentidos humanos com modelos didáticos criativos e acessíveis, os discentes aprofundaram seus conhecimentos técnicos e desenvolveram habilidades pedagógicas e comunicacionais essenciais à formação docente. O engajamento dos participantes e a receptividade das escolas demonstram que a abordagem lúdica e sensorial favorece a compreensão de temas complexos, como as parasitoses.

Além disso, os relatos dos discentes e os registros em portfólios revelam que as oficinas e minicursos extrapolaram o espaço escolar, alcançando públicos diversos e

fomentando discussões relevantes sobre hábitos cotidianos, riscos sanitários e práticas profiláticas. A interação direta com os espectadores permitiu a identificação de comportamentos de risco e a sensibilização para mudanças de atitude, o que reforça o papel social da extensão universitária como ferramenta de transformação. A troca de saberes entre os futuros professores e a comunidade escolar fortaleceu vínculos e ampliou a percepção sobre o impacto da educação em saúde.

Por fim, ressalta-se que a execução das ações em municípios com diferentes realidades socioeconômicas e estruturais trouxe à tona questões relacionadas ao saneamento básico. A ausência de infraestrutura adequada em regiões interioranas, como evidenciado pelos discentes, reforça a importância de políticas públicas efetivas. Assim, iniciativas como essa não apenas contribuem para a formação acadêmica dos licenciandos, mas também se configuram como estratégias de conscientização e mobilização social frente aos desafios da saúde pública no Brasil.

5 AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, M. **Profissão e formação docente na EaD e as didáticas virtuais a serviço das aprendizagens**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>. Acesso em: 25 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020. **Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 2020. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/novo-marco-legal-do-saneamento-basico-lei-n-14-026-de-2020>. Acesso em: 25 ago. 2025.

FELONIUK, W. História do conceito de Extensão Universitária: aspectos formativos e políticos da atuação universitária brasileira na sociedade. **InterAção**, v. 16, n. 2, p. e88748, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/interacao/article/view/88748>. Acesso em: 24 ago. 2025.

MENEZES, J. P. C. Estágio Supervisionado em Ciências: o papel da autonomia e da clareza nas tarefas para a satisfação dos estagiários. **Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas**, v. 21, n. 46, p. 22-32, 2025. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=10208671>. Acesso em: 24 ago. 2025.

MINAYO, M. C. de S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) **Alfabetização em saúde**, 2024. Disponível em: https://www-who-int.translate.goog/news-room/fact-sheets/detail/health-literacy?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt&_x_tr_pto=tc Acesso em: 25 ago. 2025.

VEIT, J.; AIRES, M. Potencialidades e fragilidades na interlocução entre educação e saúde na perspectiva do programa saúde na escola: um estado do conhecimento. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 13, n. 1, p. 158-172, 2025. Disponível em: <https://periodicos.grupotiradentes.com/educacao/article/view/12487>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Sobre os autores

Charles Ielpo Mourão

Mestre em Ciências Médicas pela UFC. Biólogo licenciado e bacharel pela UECE. Possui MBA em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Professor Formador, Professor Conteudista e Tutor do Curso de Ciências Biológicas a Distância da Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil - UECE/UAB.

E-mail: charles.ielpo@uece.br

Francisco Wagner de Sousa Paula

Enfermeiro e Biólogo. Doutorando em Educação (PPGE/UECE). Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Especialista em Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas (UCAM) e Gestão em Saúde (UECE). Professor Efetivo da Rede Básica de Ensino da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE). Professor Formador e Coordenador de Estágio do curso de Ciências Biológicas a distância - UECE/UAB.

E-mail: wagner.sousa@uece.br

Lydia Dayanne Maia Pantoja

Bióloga pela UECE (Licenciatura e Bacharel); Mestre em Microbiologia Médica pela UFC e Doutora em Engenharia Civil (área de concentração em Saneamento Ambiental) pela UFC. Atua como Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará. Coordena a Pesquisa do Curso de Ciências Biológicas a distância - UECE/UAB.

E-mail: lydia.pantoja@uece.br

Germana Costa Paixão

Graduada em Medicina Veterinária pela UECE. Mestre em Patologia e Doutora em Microbiologia Médica pela UFC. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará e Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas a distância - UECE/UAB. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro/UNIFAMETRO.

E-mail: germana.paixao@uece.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.